

# AVALIAÇÃO DE DIFERENTES HÍBRIDOS DE SORGO CULTIVADOS EM SISTEMA AGROSSILVIPASTORIL NO SEMIÁRIDO CEARENSE

*Silva, Emerson Rodrigues<sup>1\*</sup>; Tonucci, Rafael Gonçalves<sup>2</sup>; Rocha, Juliana Evangelista da Silva<sup>3</sup>; Cavalcante, Ana Clara Rodrigues<sup>3</sup>; Souza, Henrique Antunes de<sup>3</sup>*

<sup>1</sup>Aluno do Curso de graduação em Zootecnia da Universidade Estadual Vale do Acaraú, Bolsista PIBIC/CNPq/Embrapa.

<sup>2</sup>Pesquisador da Embrapa Caprinos e Ovinos, Orientador.

<sup>3</sup>Pesquisador da Embrapa Caprinos e Ovinos.

\*Apresentador do pôster: emerson.zootecnia@hotmail.com

Os produtores do nordeste brasileiro têm por tradição a prática da policultura. Além da criação de animais exerce atividades agrícolas, para alimentar sua família e seu rebanho. O sorgo (*Sorghum bicolor* (L.) Moench) constitui opção viável para atender à demanda dos pecuaristas no que diz respeito a oferta de forragem de qualidade podendo ser utilizado como estratégia para superar a estacionalidade de produção de forragem nos trópicos. Objetivou-se com esse trabalho avaliar característica agrônômicas de híbridos de sorgo cultivados em um sistema agrossilvipastoril (SAF) nas condições do semiárido cearense. O experimento foi realizado na Embrapa Caprinos e Ovinos, na Fazenda Creoula. Foram avaliados 25 híbridos de sorgo, sendo três híbridos comerciais e 22 acessos experimentais (identificados H1 – H22). O delineamento estatístico utilizado foi o em blocos casualizados, com três repetições. As características avaliadas foram: número de plantas; dias para o início do florescimento (DPF); altura de plantas; plantas acamadas ou quebradas acima de 50 cm; número de plantas colhidas; peso de matéria verde total; peso de matéria seca total; determinação indireta do teor de clorofila (*SPAD*); flores e/ou frutos

abortados. Foram atribuídos índices arbitrários (ausente, leve, moderado, alto e altíssimo) para a avaliação do aborto da floração e do acamamento de plantas. A produtividade de massa verde e seca variou de 1,1 a 33,4 Mg ha<sup>-1</sup> e 1,2 a 9,5 Mg ha<sup>-1</sup>, respectivamente. Os híbridos floresceram em média no 54º dia após o plantio, sendo o híbrido BRS 655 o mais tardio (67 dias) e os acessos H10, H12, H13, H14, H15 e H20 os mais precoces (50 dias). O *stand* de plantas variou entre 7 e 56 plantas por parcela ( $\mu = 32$  plantas por parcela). Os valores do índice *SPAD* dos diferentes híbridos de sorgo variaram entre 40,6 e 55,3. Para a variável acamamento 70% dos híbridos foram avaliados como ausente ou baixo, já o abortamento de flores foi considerado ausente ou leve em 40% dos híbridos avaliados. O sorgo forrageiro apresentou grande potencial de produção de biomassa para alimentação animal, podendo ser utilizado para produção e conservação de forragem.

Palavras-chave: Alimentação, estacionalidade, produção animal, semiárido, sorgo forrageiro.

Suporte financeiro: CNPq; Embrapa.